

5%, considerando o efeito da calagem (independentemente das cultivares) e o efeito da calagem em cada uma das cultivares. Para comparação de médias, utilizou-se o teste de Tukey a 5%. De maneira geral a correção da saturação de bases proporcionou, tanto nas cultivares de porte baixo quanto nas de porte alto, melhores condições de desenvolvimento e crescimento vegetativo e reprodutivo na maioria das características avaliadas. As cultivares Tupi IAC 1669-33 (porte baixo) e Acaíá IAC 474-16 (porte alto) mostraram tendências de serem menos afetadas por uma condição de solo ácido e pobre em nutrientes, enquanto que as cultivares Obatã IAC 1669-20 (porte baixo) e Icatu Vermelho IAC 3888-6 (porte alto) mostraram ser mais sensíveis a esta condição.

Palavras-chave: Café, acidez do solo, calagem, crescimento vegetativo, cultivares.

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES E POPULAÇÕES DE CAFEIROS NO ESTADO DO ACRE

Celso Luis BERGO, Francisco SALES

Apoio Financeiro PNP&D/Café.

Embrapa Acre, Caixa Postal 321, CEP 69908-970 – Rio Branco AC. E-mail: celso@cpafac.embrapa.br

A Embrapa Acre iniciou efetivamente trabalhos com melhoramento e adaptação de cultivares de café em 1989. Em 1995, já com algumas cultivares avaliadas, embora poucas, contribuiu significativamente com o aumento da produtividade e qualidade do café no Acre com a identificação de três melhores, sendo duas da espécie arábica e uma *canephora*. A demanda e a necessidade de novas cultivares fizeram com que novas avaliações fossem iniciadas em 1995 com o objetivo de avaliar novas progênies de café arábica e Robusta/Conilon nas condições edafoclimáticas do Acre, buscando-se basicamente: produtividade, qualidade e resistência a pragas e/ou doenças. Foram instalados 4 experimentos, 3 deles conduzidos no Campo Experimental da Embrapa Acre, localizado no Km 14 da rodovia BR 364, no município de Rio Branco-Acre, e um, também no município de R. Branco, em área de produtor, utilizando o delineamento de blocos ao acaso com cinco repetições para os experimentos 1, 2 e 3. O quarto também foi em blocos ao acaso com 3 repetições para as progênies Catuaí e 4 para as demais. Estes experimentos consistiram de: 1) Avaliação de 24 progênies da Icatu; 2) Avaliação de 8 progênies de café robusta/conilon; 3) Avaliação de 7 progênies de Catuaí e uma de Obatã 4) Avaliação de 11 progênies de Icatu e Catuaí x M.Novo e 16 de Catuaí. Avaliou-se produtividade e vigor nos períodos 1997 a 2002 para os experimentos 1 e 2; de 1998 a 2002 para o experimento 3; e de 2000 a 2002 para o experimento 4. A melhor produtividade média, em sacas beneficiadas por hectare, foi de 35 sacas para os genótipos Icatu e de 31 sacas para os Robusta/Conilon. Estas produtividades foram semelhantes àquelas obtidas pelas cultivares lançadas anteriormente. Embora não tenha havido ganhos nestes grupos, isto permitirá uma maior opção de escolha por parte dos produtores com os novos genótipos disponíveis. Contrapondo-se a estes dados, destaca-se, além do vigor, a excelente produtividade obtida pelos genótipos Catuaí e Obatã do experimento 3. Dentre os três melhores, o Obatã IAC 4275 mostrou produtividade média de 55 sacas beneficiadas por hectare nas 5 avaliações realizadas, produtividade esta igual ou melhor àquelas obtidas por estados tradicionais em seu cultivo como Minas Gerais, São Paulo ou Paraná. Os cafeeiros Icatu são conhecidos por possuírem como característica principal o alto vigor, mas nas avaliações o valor médio de 5,24 para esta característica foi inferior a média de 6,85 apresentado pelos cafeeiros Catuaí do experimento 3 não se confirmando portanto esta expectativa para os genótipos avaliados nas condições climáticas do Acre. A expectativa quando da implantação do experimento, com relação a espécie (*Coffea canephora*), era de uma produção por hectare maior que os genótipos da espécie arábica em teste, já que suas características são mais adaptáveis à região Amazônica. Isto não ocorreu e os genótipos testados apresentaram severos sintomas de deficiência hídrica na época seca (julho/agosto). Embora as progênies de Catuaí tenham apresentado melhor vigor e excelente produtividade, a seca dos ponteiros, que é uma doença atribuída a uma série de fatores como clima, desequilíbrio nutricional ou insuficiência na adubação, vem sendo observada em progênies deste grupo, prejudicando a "granação" dos frutos naquelas mais suscetíveis.

Palavras-chave: Cultivares, progênies, *Coffea arabica*, *C. canephora*